

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo / Setor de Patrimônio Cultural
Rua Doutor Hermelindo, 382 – Centro – Capelinha/MG

PATRIMÔNIO IMATERIAL	CÓD.:BIM-41
1. Município: Capelinha	
2. Distrito – Povoado: Sede	
3. Designação: Modo de ser, de Fazer e de se Comunicar do Sr. Sebastião Francisco de Oliveira	
4. Endereço: Rua Santa Cecília – Bairro Maria Lúcia	
5. Localidades Envolvidas: Todo o Município	
6. Caracterização: O Sr. Sebastião, figura peculiar na história regional, caracteriza-se pela imensa imaterialidade que apresenta, através de seu modo de ser, de fazer e dos diversos contos e causos que envolvem a sua personalidade. Caracteriza-se também pela forma de expressão que apresenta ainda hoje, com grande humor e dedicação às suas atividades.	
7. Proteção Legal Existente: Nenhuma Inscrição em Livro de Registro: Não	
8. Documentação Fotográfica:  Srº Sebastião, tocando Viola	
Fotógrafo: Acervo da Senhora Maria Gonçalves	

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo / Setor de Patrimônio Cultural
Rua Doutor Hermelindo, 382 – Centro – Capelinha/MG

Fotografia: (X) Digital () Analógica – Negativo nº:

Data: Junho/2011



Srº Sebastião e seu carrinho de mão



idem anterior



Srº Sebastião e sua Viola



Fotógrafo: Acervo da Senhora Maria Gonçalves

Fotografia: (X) Digital () Analógica – Negativo nº:

Data: Desconhecida

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo / Setor de Patrimônio Cultural
Rua Doutor Hermelindo, 382 – Centro – Capelinha/MG



Sr. Sebastião Francisco, sua filha “Mocinha” e sua esposa D. Etelvina Pinheiro



Alguns dos filhos do Sr. Sebastião



Sr. Sebastião Francisco recebendo das mãos da vereadora Lucinha, em 2008, o título de Cidadão Honorário de Capelinha.

Fotógrafo: Acervo da Família do Sr. Sebastião Francisco

Fotografia: () Digital (X) Analógica – Negativo nº:

Data:

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo / Setor de Patrimônio Cultural
Rua Doutor Hermelindo, 382 – Centro – Capelinha/MG

9. Descrição: Em geral, os contos/causos do Sr. Sebastião são conhecidos por quase toda a população de Capelinha, sendo que a grande maioria revela fatos de épocas anteriores, em que a população vivia rusticamente. Relata também as dificuldades enfrentadas pelas pessoas em relação ao trabalho e ao estudo. Segundo o Sr. Sebastião, “*Hoje, todo mundo é rico, não existe mais Pobre*”, referindo-se à evolução dos dias, desde sua juventude até o presente momento. Mostra-se lúcido, com uma memória invejável, descrevendo detalhadamente sua história. Seus contos/causos são seguidos de cantigas, versos e orações, os quais são acompanhados de sua antiga viola.

Faz visitas a currais, num intrigante ritual para espantar cobras e animais peçonhentos de pastos e propriedades. O Modo de Fazer vem dos costumes antigos, sem modificar suas fórmulas na confecção de doces e outros gêneros alimentícios, que são vendidos pelo próprio Sr. Sebastião.

10. Bens Relacionados:	BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL ASSOCIADOS: Viola, Carrinho de Mão, Roupas Típicas, Chapéu, Óculos
	BENS CULTURAIS DE NATUREZA IMATERIAL ASSOCIADOS: Forma de Cantar, Modo de Contar as Historias e Lendas, Rituais e Rezas

11. Intervenções: N/A

12. Histórico: O senhor Sebastião Francisco de Oliveira nasceu no dia 13/10/1913, no Distrito de Nossa Senhora da Piedade, hoje Turmalina/MG, sendo filho do senhor Antônio Francisco Pereira e Maria Gonçalves de Oliveira.

Oriundo de família humilde, começou a trabalhar ainda criança, seu ofício assemelhava-se com o de Tropeiro e, assim, ajudava no sustento de sua família.

Devido ao trabalho intenso, não pôde concluir seus estudos, aprendendo apenas a assinar seu nome, sendo que, entretanto, após alguns anos de árduo trabalho, acabou se esquecendo e hoje já não consegue mais praticar seus ofícios.

Relata que, na sua juventude, saía com os amigos para cantar o famoso “vilão” com sua viola, passando madrugadas nas rodas de versos e trovas.

Aos 22 anos, casou-se com Dona Etelvina Pinheiro de Souza, que, na época, tinha 14 anos de idade. Apesar da pouca idade, era uma mulher extremamente centrada e que pouco falava. A formação de seus filhos deu-se de forma rígida, muito embora sua esposa fosse uma senhora de bom coração e gentil, como define o senhor Sebastião Francisco.

Desse casamento resultaram 08 Filhos, sendo 04 homens e 04 mulheres; Não obstante as imensas dificuldades, ao longo do tempo adotaram mais 08 filhos.

Posteriormente, veio para o Município de Capelinha em busca de melhores condições de vida para a sua família, tendo morado primeiramente na Localidade de Araújo. Após algum tempo, Sr. Sebastião e família vieram para a cidade de Capelinha, onde montaram uma pequena Pensão. No entanto, sem sucesso, encerraram a atividade algum tempo depois. Após esse fato, o senhor Sebastião exerceu várias profissões, tais como: Garimpeiro, Lavrador e Vaqueiro.

Muitas pessoas, não somente de Capelinha, mas também da região creditam ao senhor Sebastião Francisco o título de melhor vaqueiro da região. Seus métodos de tratos com os animais era diferenciado, enfrentava animais bravos, realizava rituais de rezas para que o animal indomado ficasse manso. Com sua idade avançada, foi diminuindo o ritmo deste trabalho, mas engana-se quem pensa que “aposentou-se” desse ofício; segundo seus filhos,

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo / Setor de Patrimônio Cultural
Rua Doutor Hermelindo, 382 – Centro – Capelinha/MG

ele ainda é procurado para rezar em pastos e fazendas, com o intuito de afugentar Cobras e domar animais.

O Senhor Sebastião Francisco é uma pessoa extremamente alegre e brincalhona, gosta de contar causos e piadas a todo o momento; sempre fala: “não gosto de ficar devendo a ninguém”; sempre faz o seu jogo na loteria, dizendo ser apenas “só pelo prazer de jogar, não para realizar sonhos”.

Em 19/05/08, recebeu o título de Cidadania Honorária concedido pela Câmara Municipal de Capelinha, em reconhecimento à sua história e contribuição cultural para o município e também por hoje estar sempre disposto com seu “carrinho” de mão trabalhando e vendendo “bananas, doces e a laranjas” – o que o deixou muito conhecido. Há algum tempo, as pessoas gritavam: *a laranja é doce, velho?* E ele respondia: *“se fosse doce eu gritava, olha o doce!”*

Atualmente, ele vive com uma de suas filhas, a senhora Maria Gonçalves de Oliveira, conhecida por todos como Dona “Mocinha”, sendo que trabalhou com seu carrinho de mão até meados de 2010. Atualmente, devido a problemas de saúde, encontra-se mais recolhido em casa e, algumas vezes, coloca um banquinho de plástico na calçada e, com seu velho carrinho de mão ao lado, continua a vender frutas para quem passa pela Rua Santa Cecília.

13. Referências documentais / bibliográficas / entrevistas:

- Entrevista com Maria Gonçalves de Oliveira e Sebastião Francisco de Oliveira

14. Informações Complementares:

Dentre os ditos espirituosos do Sr. Sebastião Francisco, um especialmente se destaca: “Hoje todo Mundo é Rico... Não tem ninguém Pobre...”

15-Ficha Técnica:

Levantamento: Poliana das Dores Soares Caldeira	Data: Outubro/2014
Elaboração: Poliana das Dores Soares Caldeira	Data: Outubro/2014
1ª Revisão:	Data:
2ª Revisão:	Data:
Arquivamento:	Data: